

Defesa faz nova denúncia contra investigador réu por estupro em delegacia durante audiência em MT

Category: BRASIL,GERAL

escrito por Maria Luiza | 13 de junho de 2026



A audiência de instrução que apura a acusação de estupro contra o investigador da Polícia Civil Manoel Batista da Silva, de 52 anos, teve início nessa quinta-feira (11), na 2ª Vara Criminal de Sorriso, a 420 km de Cuiabá. Na sessão, foram ouvidas a vítima e duas mulheres que estavam presas com ela na época do ocorrido.

Os depoimentos foram prestados sem a presença do acusado, que segue preso preventivamente. Por causa do horário, a audiência foi suspensa e deve ser retomada na próxima quinta-feira (18). Na nova data, devem ser ouvidas as demais testemunhas indicadas pelo Ministério Público e pela defesa. Ao final da instrução, o réu será interrogado.

Durante a audiência, o advogado da vítima, Walter Rapuano, anexou ao processo um inquérito instaurado contra ele e contra a própria cliente. Segundo a defesa, o investigador registrou um boletim de ocorrência em dezembro de 2025, acusando ambos de denúncia caluniosa.

Para o advogado da vítima, a medida teve o objetivo de intimidar a mulher e dificultar a apuração do caso. Diante da

confirmação, por exame de DNA, da ocorrência de conjunção carnal entre o investigador e a vítima, a defesa pediu que Manoel Batista também responda por denunciação caluniosa.

Tudo que se sabe sobre o caso:

Conforme a Polícia Civil, um inquérito foi instaurado imediatamente após a delegacia receber a denúncia de violência sexual praticada pelo investigador contra a vítima. Com base nos indícios apurados, a instituição representou pelo pedido de prisão preventiva, que foi deferido pela Justiça.

Em fevereiro deste ano, a Perícia Oficial e Identificação Técnica (Politec) confirmou, por meio de exame de DNA, que o investigador teve contato com a mulher que estava detida na delegacia de Sorriso (MT). O laudo aponta 'conjunção carnal' entre a vítima e o servidor e, apesar da perícia não citar estupro, o investigador foi indiciado pelo crime, após a conclusão da investigação feita pela própria Polícia Civil.

A Polícia Civil de Mato Grosso ainda afirmou que atua de forma transparente diante de denúncias envolvendo seus servidores e destacou que não compactua com crimes ou desvios de conduta, ressaltando que todas as ocorrências são apuradas com rigor.

Fonte: g1 e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso
13/06/2026/08:45:49

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](#)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

*Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](#) (Claro)
- Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com*